



## A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA MPOX NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE ESTUDOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

JUAN PHILIPPE TEIXEIRA

**Introdução:** A mpox, também conhecida como varíola dos macacos, é uma doença zoonótica viral que tem levantado preocupações globais desde a sua expansão fora da África em 2022. No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no mesmo ano, o que resultou em uma resposta emergencial de saúde pública. A infecção é transmitida pelo contato com animais contaminados ou pelo contato íntimo com humanos infectados, principalmente entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Estudos de 2022 e 2023, publicados em revistas como *Journal of Medical Virology*, *Anais Brasileiros de Dermatologia* e *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, apresentam uma análise da situação epidemiológica no Brasil. **Objetivo:** O presente trabalho visa comparar diferentes pesquisas realizadas entre 2022 e 2023 sobre a epidemiologia e características clínicas da mpox no Brasil, destacando a importância da vigilância epidemiológica para o controle dessa doença emergente. **Materiais e Métodos:** A análise incluiu levantamentos bibliográficos dos estudos divulgados no *Journal of Medical Virology*, *Anais Brasileiros de Dermatologia* e *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*. Foram analisados dados sobre a distribuição demográfica, vias de transmissão, coinfeções e características clínicas dos pacientes. **Resultados:** O estudo realizado em Sergipe revelou um predomínio de casos em homens jovens, sendo 44,4% HSH, conforme *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*. Em contraste, a pesquisa conduzida no Rio de Janeiro, relatada no *Journal of Medical Virology*, indicou uma maior incidência de coinfeções com HIV (34,9%) e varicela-zóster. A pesquisa nos *Anais Brasileiros de Dermatologia* destacou a importância do diagnóstico clínico precoce, especialmente com o uso de dermatoscopia para a detecção de lesões cutâneas associadas à mpox. **Conclusão:** Esses achados ressaltam que a coinfeção com outras doenças sexualmente transmissíveis (ISTs) pode agravar o quadro clínico e dificultar o diagnóstico precoce. A vigilância epidemiológica mostrou-se essencial no combate à disseminação da mpox no Brasil. A detecção precoce, combinada com diagnósticos rápidos e eficientes, é vital para evitar a propagação do vírus, especialmente em populações vulneráveis. O monitoramento contínuo por parte das autoridades de saúde fundamental para a implementação de estratégias de controle e prevenção eficazes, conforme evidenciado pelos estudos recentes.

**Palavras-chave:** Transmissão zoonótica, Coinfeção, Diagnóstico precoce, Populações vulneráveis, Epidemiologia clínica.